

SBPC e ABC reivindicam participação nas discussões sobre a proposta de mudança do Código Florestal

Uma comitiva de membros da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC) visitou, essa semana, em Brasília, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, e o deputado Aldo Rebelo. A comitiva objetiva obter um espaço efetivo para a ciência e tecnologia nas discussões sobre a proposta de mudança do Código Florestal brasileiro, que está prevista no substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.876/99.

O grupo, formado pela presidente da SBPC, Helena Nader, pelo representante da ABC, Elibio Rech, pelo diretor da SBPC, José Antonio Aleixo da Silva; e por Antonio Donato Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPA), solicita que não sejam feitas apenas consultas pontuais a especialistas, como foi feito até agora, mas que sejam ouvidas recomendações baseadas em estudos interdisciplinares.

Eles entregaram às autoridades o livro “O Código Florestal e a Ciência: contribuições para a discussão”, no qual são apresentados os resultados da análise feita pelo grupo de trabalho (a versão digital do estudo já está disponível no site da SBPC). “Foram dez meses de trabalho, com revisão da literatura relativa a vários tópicos do assunto – quase 300 artigos científicos – e consultas a dezenas de especialistas das mais diversas posições”, destacou Helena Nader.

“Foi um estudo isento de paixões, baseado unicamente no que as evidências da ciência comprovam”, acrescentou Nobre. Havia também, disse ele, o objetivo de não criar amarras para o desenvolvimento e a expansão do agronegócio ou da agricultura familiar, nem tão pouco negligenciar os mecanismos necessários para a preservação e conservação ambiental.

Soluções inovadoras – O estudo da SBPC e ABC mostra que não é necessário, por exemplo, engessar com números as Áreas de Preservação Permanente (APPs), um dos pontos que geram mais controvérsias entre ruralistas e ambientalistas. “Em vez de definir números, o ideal seria abrir a possibilidade de aplicação de tecnologias que possam definir a aptidão e fragilidades do terreno, e assim estipular, caso a caso, qual a faixa do terreno a ser protegida”, recomenda Nobre. Ele exemplificou isso com a aplicação do Modelo HAND para geração de mapas de terrenos, que possibilita o cruzamento computacionalmente com outros dados (mapa do clima e balanço hídrico, por exemplo). “Temos condições de fazer um mapeamento do gênero em apenas dois anos, e disponibilizar isso no Google para que o governo e os agricultores possam ser organizados”, ressaltou Nobre.

O estudo mostra que a manutenção das APPs ao longo das margens de rios e corpos d’água, de topo de morros e de encostas com declividade superior a 30 graus é de fundamental importância para a conservação da biodiversidade. A definição da largura, no entanto, depende de vários fatores, tais como o tipo de serviço ecossistêmico e a largura de conservação da vegetação.



Em relação às áreas das Reservas Legais (RLs), a recomendação é não diminuir seu tamanho. Se forem reduzidas, por exemplo, as RLs de áreas florestais de 80% para 50%, isso poderá favorecer a redução da cobertura da Amazônia para níveis abaixo de 60%, percentual considerado crítico para a manutenção física da floresta. Abaixo desse limiar, aponta o estudo, os ambientes tendem a ficar isolados e com maior risco de extinção das espécies.

Por isso, a SBPC recomendou às autoridades visitadas que encontrem brechas para que as conclusões deste estudo sejam levadas em consideração nas discussões, e que não se estipule agora esses números.

Tramites – Segundo o presidente da Câmara dos Deputados, a proposta do novo Código Florestal será votada no início de maio, e não há como adiar a decisão, uma vez que já se conseguiu costurar um acordo entre os ministérios e as lideranças dos partidos. O ministro da Agricultura, no entanto, lembrou que é possível trabalhar mais os tópicos apresentados no estudo quando a proposta for ao Senado, após a votação da Câmara. O deputado Aldo Rebelo, por sua vez, acenou com a possibilidade de criar brechas na lei que levem em consideração outros métodos para a definição das áreas de APPs.

Nos encontros, a presidente da SBPC ressaltou que a entidade não havia sido convidada para participar desta discussão, embora represente a comunidade científica e tenha assento em dezenas de comissões e comitês do governo federal. “A iniciativa de se criar o grupo de trabalho partiu da SBPC e ABC, após constatarmos que a ciência, no âmbito interdisciplinar, estava fora do debate”. Daí a ex-

plicação para a entrega do estudo em cima da hora, quando já estavam sendo costurados os acordos.

Segundo o coordenador do grupo de trabalho, o estudo contempla apenas alguns tópicos abordados na proposta do novo Código Florestal, e que foram considerados cruciais pelas duas entidades. “Será necessário ainda cerca de dois anos para que o grupo faça uma análise completa da proposta”, disse Aleixo.

Modelo para o mundo – Além de apontar novos caminhos para a definição de áreas de conservação das APPs, o estudo também mostra como a proteção dessas áreas pode ser convertida em serviços florestais, pagos por quem vive na cidade e se beneficia da preservação ambiental feita no campo. Mas também levanta perspectiva para uma discussão mais aprofundada sobre o assunto. “Como calcular o valor de uma mata, cuja preservação possibilite que se chova a 3 mil km de distância e garanta a continuidade das culturas de sequeiro?”, exemplificou

Nobre, lembrando que hoje este tipo de agricultura responde por 85% da produção nacional.

Para Elibio Rech, o Brasil tem uma oportunidade única de criar um Código Florestal que possibilite o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, e que sirva como modelo para outros países do mundo. “É possível introduzir conceitos inovadores na legislação, de forma a estimular e não punir o setor do agronegócio”, ressaltou ele. “No entanto, a ciência que está por trás disso tudo exige mais tempo, e temos convicção de que o País será beneficiado se esperar mais um pouco”, disse.

A comitiva da SBPC e ABC também foi recebida pelos ministros da C&T, Aloizio Mercadante, do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, e da Educação, Fernando Haddad. Está prevista também uma audiência na Câmara de Conciliação, com os deputados Eduardo Gomes, Ivan Valente e Paulo Piau. *Da SBPC.*

Nota sobre acúmulo de bolsa e vínculo empregatício Portaria Conjunta CAPES-CNPq n° 01/2010

A Capes e o CNPq informam que devido à interpretação errônea que algumas Instituições de Ensino Superior estão fazendo acerca da Portaria Conjunta Capes/CNPq n° 01 de 15/07/2010, que trata de acúmulo de bolsas de mestrado e doutorado com vínculo empregatício, vínculo estreadquirido pelo bolsista já no gozo da condição de aluno-bolsista da Capes ou do CNPq, passam a fazer os seguintes esclarecimentos:

A Portaria tem o propósito claro de permitir aos bolsistas da Capes ou do CNPq a opção de acumular a bolsa de pós-graduação, níveis mestrado e doutorado, com um vínculo empregatício remunerado, desde que venha a atuar profissionalmente na sua área de formação e cujo trabalho seja correlacionado com o tema da sua dissertação/tese e, portanto, quando tal vínculo empregatício seja resultante de sua condição de bolsista e como consequência do tipo de projeto que esteja desenvolvendo.

Para obter esse benefício o bolsista terá que ter a anuência de seu orientador que comunicará oficialmente à coordenação do programa de pós-graduação e se responsabilizará pelo bom andamento acadêmico do aluno bolsista com vínculo empregatício, e em consequência sem causar prejuízo ao bom desempenho do curso como um todo.

Além disso, essa Portaria possui como principal objetivo induzir a formação de mestres e doutores em áreas estratégicas nas quais é academicamente desejável a maior aproximação do pós-graduando com o mercado, tais como engenharias, ciências agrárias, biotecnológicas, computação, serviços em saúde e educação básica.

Em complemento, a Capes alerta de que não aceita-

rá absolutamente a interpretação completamente equivocada da Portaria Conjunta Capes-CNPq n° 01/2010, feita por coordenadores de programas de pós-graduação, e orientadores responsáveis pela formalização da indicação do bolsista, na direção de beneficiar professores e servidores e outros candidatos já possuidores de tais vínculos empregatícios, com bolsas de estudos dos programas da Demanda Social, Ex-PROF, PROSUP e PROEX, das Instituições de Ensino Superior Públicas, Federais, Estaduais e Particulares, e das Instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Vale salientar de que para o financiamento da titulação desses professores acima mencionados, a Capes mantém uma política clara de qualificação desses quadros por meio de programas específicos baseados em um planejamento institucional que define quais são as áreas estratégicas da IFES. A Capes também mantém mais de 200 DINTERS para formação doutoral de cerca de 3000 professores de Instituições de Ensino Superior Públicas, Federais, Estaduais, e das Instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Leia a [íntegra do texto](#) no site da Capes. *Da Capes.*



Biominas Brasil apresenta edital de seleção de projetos inovadores na Uece

A Universidade Estadual do Ceará (Uece) receberá, no dia 5 de maio, às 10h, no auditório da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), analistas de tecnologia da Biominas Brasil para apresentação do Programa Search Sebrae. Na ocasião, será apresentada a chamada pública para seleção de projetos de inovação em biotecnologia, lançada pela empresa em parceria com o Sebrae.

O edital visa selecionar idéias inovadoras desenvolvidas por pesquisadores de todo o Brasil na área de biotecnologia. Os projetos selecionados poderão ser contemplados com análises de viabilidade, valoração da tecnologia, plano de negócio e apresentação a potenciais investidores e parceiros estratégicos.

O Programa Search Sebrae é voltado para pesquisadores ligados a universidades e centros de pesquisa nacionais com tecnologias e linhas de pesquisa de alto potencial técnico e mer-

cadológico e que se configurem dentro dos alvos estratégicos, áreas priorizadas e áreas de fronteira estabelecidos na Política de Desenvolvimento da Biotecnologia (PDB).

Para participar da seleção, pesquisadores de todo o Brasil deverão acessar o edital e preencher o formulário eletrônico até 10 de junho, ambos disponíveis no site www.biominas.org.br/searchsebrae.

Serviço

Apresentação do Programa Search Sebrae na Uece

Data: 05/05/11

Horário: 10h

Local: Auditório da Renorbio, localizado na Universidade Estadual do Ceará – Itaperi. endereço: Av. Paranjana, 1700 – Itaperi.

Mais informações: Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Uece (85) 3101 9667

CNPq comemora 60 anos com solenidade realizada no Teatro Nacional

O Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília (DF) foi o local escolhido para a solenidade de comemoração dos 60 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), realizada no dia 27. Como parte das celebrações, foram lançadas a 25ª edição do Prêmio Jovem Cientista, que este ano teve como tema “Cidades Sustentáveis”, e a 1ª edição do Prêmio de Fotografia Ciência e Arte.

Os dezenove servidores do CNPq que completaram 25 anos de serviços prestados ao conselho também foram homenageados com a placa comemorativa “Prata da Casa”, um reconhecimento à contribuição para a excelência dos resultados da agência.

Sobre o CNPq

O CNPq foi criado em 15 de janeiro de 1951, por meio da Lei nº 1.310. A primeira reunião do Conselho Delibe-



rativo aconteceu em 17 de abril do mesmo ano, data considerada como aniversário da agência.

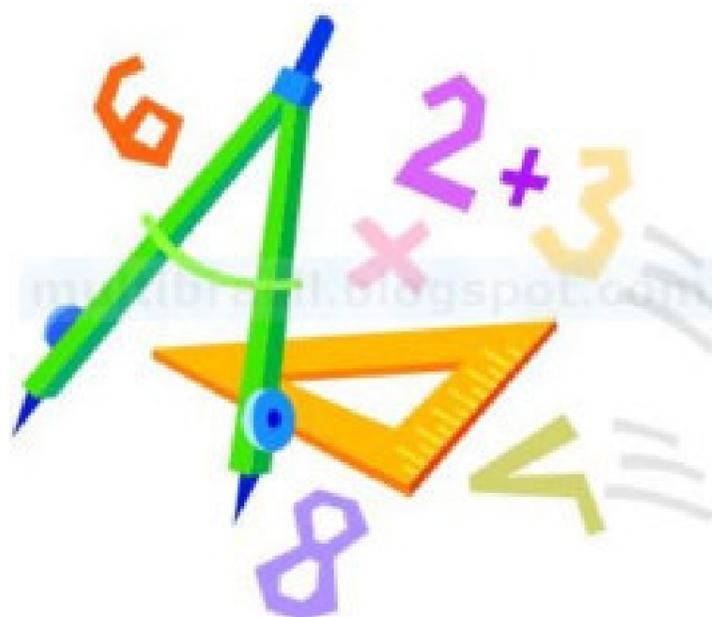
Este ano, o órgão está apoiando com bolsas mais de 14 mil pesquisadores em produtividade em pesquisa, 20 mil bolsistas de mestrado e doutorado, sete mil bolsistas em diferentes modalidades de fomento tecnológico e aproximadamente 46 mil estudantes de graduação e do ensino médio. Do CNPq.

Inscrições para a 33ª Olimpíada Brasileira de Matemática vão até amanhã (30)

Estão abertas até amanhã (30) as inscrições para a 33ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). A competição, que envolve a participação de professores e alunos das redes pública e particular de todo o Brasil, é um projeto conjunto da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCTMat).

Mais de 350 mil estudantes devem participar da OBM. As instituições interessadas devem fazer o cadastro, gratuito, pelo site: www.obm.org.br.

A primeira fase será realizada em 18 de junho, a segunda fase em 3 de setembro e a terceira e última fase nos dias 15 e 16 de outubro. Os resultados serão divulgados em dezembro e os vencedores serão convidados a participar da 15ª Semana Olímpica, que será realizada em janeiro de 2012. Além das medalhas e prêmios, os vencedores participam do processo de seleção para formar as equipes que representam o Brasil nas diversas olimpíadas internacionais de Matemática. *Com informações do MCT.*



Uece realiza I Workshop de Biotecnologia em Produtos Farmacêuticos

Entre os dias 8 e 10 de maio, o Núcleo de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Estadual do Ceará (Uece) promove, em parceria com a Faculdade de Medicina e o Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFC, o I Workshop de Biotecnologia em Produtos Farmacêuticos: Desenvolvimento, Produção e Regulamentação.

O evento será realizado no Seara Praia Hotel e tem como objetivo integrar os conhecimentos dos setores especializados da academia com o setor produtivo da área de medicamentos. Palestrantes de diferentes segmentos, como saúde, química, meio ambiente e empreendedorismo participarão do workshop.

Serviço

I Workshop de Biotecnologia em Produtos Farmacêuticos: Desenvolvimento, Produção e Regulamentação

Data: De 08/05/2011 a 10/05/2011

Local: Seara Praia Hotel

Informações: <http://www.biotechcell.com.br/workshop/>

I Workshop de Biotecnologia em Produtos Farmacêuticos:
Desenvolvimento, Produção e Regulamentação

Coordenação
Dra. Cláudia do Ó Pessoa
Dr. João Antônio Pêgas Henriques

Organização
Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Departamento de Fisiologia e Farmacologia

Inscrições
Período: até 30 de abril de 2011
Site: www.biotechcell.com.br/workshop
Investimento: R\$ 60,00

8, 9 e 10 de maio de 2011
Fortaleza - Ceará
SEARA PRAIA HOTEL

Patrocinadores: Ministério da Saúde, SEBRAE, ZEISS, Obio TECHCELL, Banco do Nordeste, ranorbio, UFC, UFCE.